



Ne WS

Projecto Angola

Desde o início da sua actividade, a RES tem mantido uma relação forte com o mercado de Angola, quer com entidades Institucionais, quer com o sector privado, tendo-se estabelecido em 2002 como escritório de representação. Consciente do crescimento do mercado Angolano, bem como da importância em prestar cada vez mais um melhor serviço aos seus clientes, a RES Medical decidiu transformar esse escritório de representação, em empresa de direito Angolano.

No curriculum com operações com Angola, destacam-se algumas financiadas por entidades supra-Nacionais (FED – Fundo Europeu de Desenvolvimento, ou Banco Mundial). Na linha desta lógica de crescimento, a RES Medical concluiu com sucesso um processo de negociação com as empresas de direito Angolano – NEOFARMA, Distribuidora de Medicamentos e Cosméticos, Lda e BPP-Bom Preço Participações, Lda, com vista à entrada no capital dessas entidades. Desta forma a RES está presente em Angola, quer na importação, quer na distribuição e retalho, já que este Grupo, com cerca de 200 colaboradores, detém e gere um total de 18 Farmácias.

A partir de agora, passamos a ter uma maior proximidade a todos os nossos clientes, quer em termos operacionais, quer em termos logísticos; com uma enorme experiência no Comércio Internacional e um know-how adquirido sobre as necessidades de consumo em Angola, aliado à capacidade logística instalada, bem como à rede de retalho, a nova estrutura da NEOFARMA será concertada uma mais-valia para todos os operadores na área da Saúde do mercado Angolano.



Restruturação do grupo RES

Seguindo a estratégia já definida anteriormente pela Administração, foi criada em finais de 2005, a RES – SGPS, empresa que gere as participações de todas as empresas do agora Grupo RES.

Foi criada a PI MED, empresa para o desenvolvimento de novos projectos, a COPIRES, empresa para desenvolver a sua actividade em Angola na área de contabilidade, controle de gestão e sistemas de informação, a HOSPITEC, empresa também a operar em Angola na área de manutenção de equipamentos hospitalares, esterilização e Raio-X e ainda a transformação do escritório de representação em Angola, em empresa de direito Angolano.

Dentro dos projectos desenvolvidos pela PI MED, destacam-se a distribuição em Angola, já concretizado com a entrada da RES no capital da NEOFARMA e BPP, bem como um projecto de representação de fabricantes em Angola, projecto este já muito adiantado.

A acompanhar este processo de reestruturação, houve também a alocação de recursos humanos às diversas empresas, pelo que todos os serviços administrativos, financeiros e informáticos passaram para a holding do Grupo.

RES  SGPS


COPIRES


PI Med

Editorial

Como previsto, aqui está a 2ª edição da Newsletter.

Gostaria antes de mais de realçar o impacto que a 1ª edição teve. Permitiu destacar algumas notícias que considerámos importantes para o universo dos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços.

Nessa mesma lógica, este número também se dedica a dar algumas informações relevantes, não apenas do que se passa «dentro de casa», mas também algumas notícias do nosso sector, que entendemos importante divulgar.

O projecto RES, longe de estar esgotado, continua a ser um permanente desafio a todos os que trabalham no Grupo.

E para nós, Administração, este desafio é ainda mais importante, porque nos permite continuar a sonhar, projectando as nossas ideias no futuro, nunca esquecendo o risco das decisões associado, risco este normalmente avaliado e medido no tempo em função dos diversos desafios.

Esperamos que o próximo número desta Newsletter nos traga daqui a um ano ainda mais notícias, factos, novidades e sonhos. Esse é o nosso grande objectivo.

Mais uma vez, esta Newsletter é bilingue e esperamos que nela encontre aquilo que entendemos ser a verdadeira essência de uma empresa de Comércio Internacional.

“Por um Mundo Melhor”

NUNO BELMAR DA COSTA
Presidente do Conselho

1º Ano da certificação de qualidade

Ocorreu no passado mês de Abril a primeira renovação da certificação do Sistema de

Gestão da Qualidade (SGQ). Neste primeiro ano foram efectuadas auditorias internas, com o objectivo de verificar a evolução do SGQ e oportunidades de melhoria nos vários processos.

Por considerarmos a satisfação dos nossos clientes, um factor muito importante para o futuro da RES, é dedicada especial atenção às reclamações recebidas, sendo tomadas as devidas acções correctivas/preventivas.

A Qualidade é entendida por todos nós como uma ferramenta que, para além de estimular a melhoria contínua dos processos utilizados, possibilita, envolver todos os colaboradores, por exemplo, através da apresentação de novas ideias.

Pretendemos que todo o trabalho até agora desenvolvido, se reflita de forma positiva no nível de serviço que prestamos aos nossos clientes.



15º aniversário na Madeira

No âmbito do XV Aniversário da RES, decorreu na Madeira, em Maio de 2005, um encontro que envolveu cerca de uma centena de clientes e que pretendeu acima de tudo, dar a conhecer um pouco a realidade da RES, bem como da beleza natural da Ilha da Madeira.

Foi um enorme sucesso, não tendo faltado as famosas descidas nos carrinhos de madeira, visitas à Ilha, refeições regionais, apresentação de um filme institucional e ainda um excelente jantar de gala no famoso Choupana Hills, no Funchal.

Reforço da equipa

Com a nova reestruturação do Grupo RES e a exigência de prestar um melhor serviço, a PI MED, empresa do Grupo para os novos projectos, contratou a Dra. Margarida Fernandes, como Directora de Projectos.

Também, no mesmo âmbito, o Grupo RES apostou no Dr. Luís Baptista como novo Director Financeiro, tendo entrado também para a sua equipa, a Dra. Catarina Cordeiro, ambos com larga experiência nas áreas de auditoria, contabilidade e controle de gestão.

1º pequeno-almoço RES

Decidiu a Administração da RES promover o «1º Pequeno Almoço RES», que visou partilharmos um momento de confraternização e de fortalecimento do espírito de equipa.

Pediu-se a todos os colaboradores que entrassem nesse dia, cerca de meia hora mais cedo e o resultado foi um enorme sucesso. Uma iniciativa a repetir.

Apresentação estratégica

Seguindo uma lógica de há vários anos, realizou-se em Outubro de 2005, mais uma apresentação estratégica a todos os colaboradores. A acção realizou-se no Hotel Riviera em Carcavelos e pela 1ª vez, houve uma contribuição muito importante de todos os Directores, para além das já habituais apresentações dos 3 Administradores Executivos. Para esta acção, convidaram-se os nossos Revisores Oficiais de Contas, que assim puderam presenciar mais uma iniciativa de sucesso.

Internacional

Lei do Medicamento Que novidades?

O Estatuto do Medicamento pretende consolidar num único instrumento legal as normas fundamentais relativas aos medicamentos para uso humano e, simultaneamente transpor para o direito interno algumas directivas ou pareceres comunitários na área do medicamento.

Em termos concretos, o novo diploma introduz, entre outros aspectos:

- Normas novas relativas a procedimentos comunitários de autorização de medicamentos;
- Nova definição de medicamento genérico e regras específicas para a sua autorização;
- Consagração do princípio da prescrição por DCI (denominação comum internacional);
- Regulamentação da importação paralela;
- Autorizações de utilização excepcional;
- Normas específicas da rotulagem e folheto informativo;
- Inspeção das matérias-primas;
- Reforço das regras de farmacovigilância em complemento da renovação única da AIM do medicamento;
- Introdução de regras específicas para a divulgação dos relatórios de avaliação de medicamentos;
- Reformulação do regime relativo à recolha de medicamentos.

Assim, este documento pretende dar resposta às exigências de transparência que se impõem a todos os intervenientes no sector do medicamento, nomeadamente a autoridade reguladora, profissionais de saúde e, indústria e distribuidores farmacêuticos.